

Plano de manejo e turismo: análise da produção científica do Encontro Semintur Jr., do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu e do Seminário Anptur

JORGE RENATO LIMA JUNIOR¹; GISELE SILVA PEREIRA²; ANDYARA LIMA BARBOSA³

¹Universidade Federal de Pelotas – jorgerlimaj@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – gisele_pereira@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – andyaraviana@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido nas edições do Encontro Semintur Jr., do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu e do Seminário Anptur sobre o tema Plano de Manejo. Para atingir tal objetivo, foi realizada uma busca dos trabalhos publicados nos anais dos eventos, a qual apontou 4.412 publicações. Assim, os resultados revelaram que, de 4.412 estudos, apenas quatro abordam a temática do Plano de Manejo, o que sugere uma possível lacuna no conhecimento produzido sobre o assunto.

Palavras-chave: Sistematização do conhecimento; Plano de Manejo; Unidades de Conservação.

Introdução

Nos últimos anos, as Unidades de Conservação (UC) no Brasil, apresentaram um aumento no número de visitantes em razão do seu potencial turístico. Conforme dados do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO, 2020), em 2019 o índice de visitas em UC cresceu em 20,4% comparando com o ano anterior, no total foram mais de 15 milhões de visitantes. Em virtude dos protocolos sanitários da crise da Covid-19, as UC foram fechadas em março de 2020 e começaram a ser reabertas a partir de junho, totalizando no ano com 8,4 milhões de visitas (ICMBIO, 2021).

A prática de atividades de lazer e de turismo ecológico em UC no Brasil são regulamentadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), através da Lei N°9.985/2000 que estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Para que estas práticas sejam realizadas de uma forma adequada, respeitando as áreas protegidas ficou previsto que todas UC deverão possuir um Plano de Manejo, elaborado em um período máximo de cinco anos após a data de criação da UC (BRASIL, 2000). Anteriormente, o Plano de Manejo servia como ferramenta de planejamento para os Parques Nacionais, instituído por meio do Decreto n° 84.017/79.

Conforme aponta o SNUC, o Plano de Manejo é caracterizado como um documento técnico baseado nos objetivos gerais da UC, estabelece o zoneamento e normas que devem presidir o manejo dos recursos naturais, além de implantar a gestão (BRASIL, 2000). Estas ações servem para garantir a integridade da biodiversidade e dos ecossistemas, bem como manter uma melhor qualidade de vida da comunidade do entorno, além de promover a educação ambiental. Atualmente, de acordo com o banco de dados oficiais do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), existem no Brasil 2.500 UC, sendo que 492 possuem Plano de Manejo, o que representa 19,68% do total (MMA, 2021).

A partir desta perspectiva, esta pesquisa propõe-se a sistematizar o conhecimento científico relativo à temática Plano de Manejo produzido nas edições do Encontro Semintur Jr., do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu e do Seminário Anptur. Sendo assim, para que tais objetivos sejam atendidos, adotou-se a metodologia de viés qualitativo, cuja natureza é exploratória e realizada por meio da pesquisa bibliográfica a partir dos anais disponíveis nos eventos mencionados. Vale ressaltar que a escolha dos autores por estes eventos se deu em razão da contribuição ao estudo do Turismo. Desse modo, buscou-se pelas palavra-chave relacionadas a: Plano de Manejo, Unidades de Conservação e Parques Nacionais.

Resultados e discussão

Nesta seção é apresentada uma síntese da análise individual de cada evento pesquisado. Assim, o Encontro Semintur Jr. é um evento exclusivo para discentes em nível de graduação promovido pela Universidade de Caxias do Sul, que realizou 11 edições entre os anos de 2010 e 2020, totalizando 398 trabalhos publicados, dos quais foi encontrado apenas um trabalho com a temática proposta na edição de 2011.

Em seguida foi analisado o Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, atualmente promovido pelo Instituto de Desenvolvimento para o Turismo em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí. Este é um evento técnico-científico onde são aceitos trabalhos no formato de resumo expandido para discentes em nível técnico e graduação e na modalidade artigos científicos para alunos de graduação, pós-graduação, cursos técnicos, professores, pesquisadores ou profissionais do turismo e

de áreas relacionadas. O evento teve sua primeira edição em 2007 e até o ano de 2020 resultou na identificação de 1.175 publicações, das quais três contemplam a temática Plano de Manejo em seus estudos, nas edições 2016, 2018 e 2020. Vale ressaltar que além dos anais disponíveis, o evento publica um livro com os trabalhos destaques de cada evento.

O último evento analisado foi o Seminário Anptur que é realizado desde 2005 direcionado apenas para acadêmicos em nível de pós-graduação. Em dezesseis edições foram aceitos 2.839 trabalhos entre artigos científicos e resumos expandidos, no entanto nenhum trabalho publicado atende o objetivo proposto.

O trabalho encontrado no Encontro Semintur Jr. intitula-se “Implantação de elementos facilitadores indicados no plano de manejo espeleológico de uso público no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira-Caverna Santana”, de autoria de Xavier e Back (2011) e contém as seguintes palavras-chave: Plano de Manejo Espeleológico; Turismo; Cavernas; PETAR. O Objetivo foi demonstrar um ensaio inicial sobre a implantação de elementos facilitadores em cavernas segundo as indicações de uso público utilizando como base o Plano de Manejo Espeleológico do referido Parque. Foram realizadas quatro entrevistas semiestruturadas com especialistas no assunto e como resultado obtido sugere-se a participação da comunidade local em todas as etapas de implantação do Plano de Manejo.

O primeiro trabalho encontrado no Festival de Turismo do Iguassu trata de um resumo expandido intitulado “Projeto de extensão – Elaboração de um Plano de Manejo para a Barra do Estreito em São José do Norte/RS”, possui autoria de Bonneau et al. (2016) e contém as palavras-chaves: Turismo e Meio Ambiente; Plano de Manejo; Barra do Estreito. O objetivo foi apresentar o Projeto de Extensão desenvolvido no âmbito do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPEL, junto com a Secretaria de Turismo e Promoções de São José do Norte/RS, o qual visou a elaboração de um Plano de Manejo para a Barra do Estreito utilizando o “Roteiro Metodológico para a elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural”, produzido pelo Ministério do Meio Ambiente.

Já o segundo trabalho encontrado refere-se a um artigo científico chamado de “Análise da Gestão através do Plano de Manejo: um Estudo de Caso do Parque Nacional de Brasília”, de autoria de Dias, Afonso e da Silva (2018) e contém as

seguintes palavras-chaves: Análise; Gestão; Plano de manejo; Parque Nacional de Brasília. O objetivo principal do estudo foi analisar a gestão e o plano de manejo do referido Parque bem como os principais problemas enfrentados. A pesquisa se deu através de um levantamento bibliográfico e documental, usando como aporte o Plano de Manejo do Parque. Constatou-se que a administração do Parque não cumpre satisfatoriamente o Plano de Manejo e recomendou-se a atualização dele.

O terceiro trabalho identificado, trata de um artigo científico intitulado de “Proposta de Plano de Manejo para o Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL” de autoria de Garcez et al. (2020) e contém as palavras-chaves: Turismo; Plano de manejo; Centro Agropecuário da Palma. O objetivo foi analisar cinco propostas de Planos de Manejos para uma fazenda pedagógica, no qual foi utilizado o “Roteiro Metodológico para a elaboração de Plano de Manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural”. Como resultados percebeu-se que esta é uma ferramenta importante, possibilitando criar as estratégias mais adequadas para a implantação do zoneamento e dos projetos, causando o menor impacto possível ao ambiente como um todo.

Considerações Finais

A partir da identificação dos estudos publicados nos anais produzidos nas edições do Encontro Semintur Jr., do Fórum Internacional de Turismo do Iguassu e do Seminário Anptur foi possível concluir que de um universo de 4.412 publicações, apenas quatro contemplam o tema Plano de Manejo, o que representa somente 0,09% das publicações. Diante disto, constata-se uma aparente escassez de pesquisas em relação ao tema, o que revela a necessidade de incentivar estudos que abordem as relações entre Plano de Manejo e Turismo, a fim de qualificar a gestão e o planejamento de atividades turísticas em áreas naturais.

Referências

BONNEAU, J. da S; BARBOSA, A. L.; DA SILVA, P. T; PEREIRA, G. S. **Projeto de extensão – Elaboração de um Plano de Manejo para a Barra do Estreito em São José do Norte/RS**. X Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. 2016. Disponível em: <https://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2017/04/15.-PROJETO-DE->

EXTENSÃO-ELABORAÇÃO-DE-UM-PLANO-DE-MANEJO-PARA-A-BARRA-DO-ESTREITO-EM-SÃO-JOSÉ-DO-NORTE-RS.pdf. Acesso em: 20 Jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.985**, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm. Acesso em: 25 Jul. 2020.

DIAS, C.; AFONSO, D.; DA SILVA, R. **Análise da Gestão através do Plano de Manejo**: um Estudo de Caso do Parque Nacional de Brasília. XII Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. 2018. Disponível em: <https://festivaldascataratas.com/forum-turismo/anais/2018/meio-ambiente/analise-de-gestao-atraves-do-plano-de-manejo-um-estudo-de-caso-do-parque-nacional-bsb.pdf>. Acesso em: 20 Jul. 2020.

GARCEZ, A. L. O.; TOMASCHEWSKI, C. M.; EUZÉBIO, L. P.; DA LUZ, M; BARBOSA, A. L.; PEREIRA, G. S. **Proposta de Plano de Manejo para o Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL**. XIV Fórum Internacional de Turismo do Iguassu. 2020. Disponível em: <https://www.sisapeventos.com.br/deangeli/wiew/inscription/submission/files/3/309-1853-5.pdf>. Acesso em: 31 Jul. 2021.

ICMBio. **ICMBio contabiliza mais de 8 milhões de visitas às unidades de conservação em 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/noticias/ultimas-noticias/icmbio-contabiliza-mais-de-8-milhoes-de-visitas-as-unidades-de-conservacao-em-2020>. Acesso em: 22 Ago. 2021.

ICMBio. **UCs federais registram mais de 15 milhões de visitas em 2019**. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/11139-ucs-federais-registram-15-milhoes-de-visitas-em-2019>. Acesso em: 20 Ago. 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação**. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>. Acesso em: 25 Ago. 2021.

XAVIER, E.; BACK, G. **IMPLANTAÇÃO DE ELEMENTOS FACILITADORES INDICADOS NO PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO DE USO PÚBLICO NO PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA – CAVERNA SANTANA**. II encontro SEMINTUR JR. 2011. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/02_implantacao_de_elementos.pdf. Acesso em: 26 ago. 2021.